A IMPORTÂNCIA DO PROFISSIONAL DE SAÚDE NA IMPLANTAÇÃO DE MELHORIA NA QUALIDADE DE VIDA DENTRO DA ILPI

Amanda Aparecida do Nascimento Silva, Camylla Caroline da Silva Santana, Monica Borio, Ysis Bianca Gonçalves, Nilson Thiago de Carvalho e Silva

Universidade do Vale do Paraíba/Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil, camyllacasantana@gmail.com, monicaborio@gmail.com, silvaamanda.ns@gmail.com, ysis.bianca@hotmail.com, n.thiago.silva@outlook.com.

Resumo
O envelhecimento em instituições de longa permanência para idosos (ILPI) pode estar associado a mudanças na autonomia, na participação social e na qualidade de vida, o que exige atuação qualificada das equipes de saúde. Este estudo tem como objetivo demonstrar a importância do profissional de saúde na promoção da qualidade de vida de idosos em ILPI. Trata-se de uma revisão de literatura realizada nas bases Biblioteca Virtual em Saúde e Google Acadêmico, entre agosto e setembro de 2026, com estudos publicados entre 2021 e 2026. Dos 36 artigos rastreados, cinco compuseram a amostra. Os resultados mostram que o profissional de saúde contribui ao acompanhar a saúde, estabelecer comunicação clínica humanizada, estimular a cognição por meio de atividades lúdicas, promover educação em saúde e reconhecer as condições do ambiente institucional. Conclui-se que o profissional de saúde desempenha papel relevante na promoção de um cuidado integral, participativo e centrado na pessoa idosa em ILPI.
Palavras-chave: Pessoa idosa. Instituição de longa permanência. Promoção da saúde. Profissional da saúde. Qualidade de vida.

Área do Conhecimento: Ciências da saúde.

Introdução

O envelhecimento é um processo heterogêneo, marcado por diferentes condições de saúde, capacidades, experiências e formas de participação social. A Organização Mundial da Saúde destaca que o envelhecimento saudável depende da manutenção da capacidade funcional e da possibilidade de realizar atividades significativas, sendo influenciado pelos ambientes físicos e sociais em que a pessoa vive (Organização Mundial da Saúde, 2025). Nesse sentido, o cuidado à pessoa idosa deve ultrapassar uma perspectiva centrada exclusivamente na doença e considerar autonomia, vínculos, participação e bem-estar.

Nas instituições de longa permanência para idosos (ILPI), esse desafio ganha contornos próprios. A institucionalização pode modificar as oportunidades de convivência e de participação social, e a Organização Mundial da Saúde reconhece as conexões sociais como importantes para a saúde e o bem-estar das pessoas idosas, recomendando ações que reduzam o isolamento e a solidão (Organização Mundial da Saúde, 2026). Além disso, a avaliação das ILPI brasileiras revela desigualdades regionais no desempenho dessas instituições (Guimarães *et al*., 2023), o que indica que a qualidade de vida dos residentes depende das condições oferecidas pelo ambiente e da atuação de quem dele cuida.

Nesse cenário, o profissional de saúde ocupa posição estratégica. A promoção da saúde da pessoa idosa envolve ações educativas e de acompanhamento relacionadas à prevenção de quedas, vacinação, higiene, alimentação, atividade física, saúde bucal, uso seguro de medicamentos e acompanhamento periódico da saúde (Brasil, 2026b), e instrumentos como a Caderneta Brasileira da Pessoa Idosa reúnem registros de vacinação, consultas, exames e autocuidado (Brasil, 2026a). Cabe aos profissionais de saúde, como os da Enfermagem, colocar em prática essas orientações no cotidiano institucional, articulando cuidado técnico, comunicação, estímulo cognitivo e participação.

Diante do exposto, o objetivo deste estudo é demonstrar, por meio de uma revisão de literatura, a importância do profissional de saúde na promoção da qualidade de vida de pessoas idosas residentes em ILPI.

Metodologia

Trata-se de uma revisão de literatura, realizada nas bases Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Google Acadêmico, entre agosto e setembro de 2026. Foram utilizados os descritores “pessoa idosa”, “promoção da saúde”, “profissional da saúde”, “enfermagem” e “envelhecimento saudável” e operadores booleanos.

Os critérios de inclusão foram: estudos publicados entre 2021 e 2026, disponíveis em português ou inglês, com acesso gratuito ao texto e que abordassem o tema da revisão. Foram excluídos os artigos duplicados, os indisponíveis nos idiomas citados e os que não atendiam ao tema proposto.

Inicialmente foram rastreados 36 artigos. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, cinco artigos compuseram a amostra, enquanto documentos institucionais do Ministério da Saúde e da Organização Mundial da Saúde foram utilizados exclusivamente para fundamentação teórica. Os estudos foram caracterizados quanto a autoria, ano, título e objetivo e analisados de forma qualitativa, segundo sua contribuição para o papel do profissional de saúde na qualidade de vida da pessoa idosa. Por se tratar de revisão de literatura, sem participação direta de seres humanos, não houve necessidade de apreciação pelo Comitê de Ética em Pesquisa.

Resultados

Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 5 artigos, publicados entre 2021 e 2026, compuseram a amostra para análise e discussão (Tabela 1).

Tabela 1 - Caracterização e análise dos estudos selecionados.

Autores	Ano	Título	Objetivo	Análise
Cavalheiro *et al*.	2024	Cuidados de enfermagem no processo de envelhecimento e a qualidade de vida na terceira idade	Identificar como os profissionais de saúde podem colaborar para a qualidade no envelhecimento.	Qualidade de vida associada às interações sociais e ao acompanhamento da saúde.
Nascimento; Silva; Souza	2024	Utilização de jogos para estimulação da memória em idosos: scoping review	Mapear a produção de conhecimento sobre intervenções com jogos para estimulação da memória de pessoas idosas.	Jogos contribuem para a estimulação da memória, a capacidade funcional e a qualidade de vida; reforçam o valor de atividades lúdicas e participativas.
Guimarães *et al*.	2023	Avaliação das instituições de longa permanência para idosos no Brasil: um panorama das desigualdades regionais	Avaliar as ILPI brasileiras segundo o modelo Modelo Teórico Multidimensional Integrado de Qualidade e Atendimento (MIQA) e comparar o desempenho entre as regiões.	A realidade dos idosos institucionalizados é influenciada pelas condições e características do ambiente.
Oliveira; Machado; Moreira	2023	Habilidades de comunicação clínica na atenção à saúde do idoso: protocolo de revisão de escopo	Mapear evidências sobre a comunicação clínica de profissionais da Atenção Primária à Saúde no cuidado ao idoso.	Valoriza abordagem centrada no indivíduo; a comunicação adequada favorece vínculos e cuidado humanizado.

Autores	Ano	Título	Objetivo	Análise
Santana *et al*.	2021	Extensão universitária como prática educativa na promoção da saúde	Averiguar as contribuições da extensão universitária na formação profissional e na promoção da saúde.	Ações educativas e participativas favorecem autonomia, participação, troca de conhecimentos e formação de profissionais mais humanizados.

Fonte: elaborado pelo próprio autor.

Os estudos podem ser agrupados em quatro eixos: (i) cuidado, acompanhamento da saúde e comunicação (Cavalheiro *et al*., 2024; Oliveira; Machado; Moreira, 2023); (ii) estimulação cognitiva por meio de atividades lúdicas (Nascimento; Silva; Souza, 2024); (iii) educação em saúde e participação (Santana *et al*., 2021); e (iv) contexto estrutural das ILPI (Guimarães *et al*., 2023). Em conjunto, os achados indicam que a qualidade de vida da pessoa idosa está relacionada tanto às ações diretas dos profissionais quanto às condições do ambiente em que o cuidado ocorre.

Discussão

Os estudos analisados indicam que a qualidade de vida da pessoa idosa institucionalizada está relacionada ao acompanhamento da saúde e à qualidade das relações estabelecidas durante o cuidado. Cavalheiro *et al.* (2024) associam a qualidade de vida às interações sociais e ao acompanhamento da saúde. Oliveira, Machado e Moreira (2023), embora tenham desenvolvido um protocolo voltado à Atenção Primária, destacam a comunicação clínica centrada na pessoa idosa como elemento relevante para vínculos e cuidado humanizado. Assim, a atuação profissional deve considerar aspectos clínicos e relacionais.

Outro aspecto identificado foi a influência do ambiente institucional sobre o cuidado e a qualidade de vida. Guimarães *et al.* (2023) evidenciaram desigualdades no desempenho das ILPI brasileiras, indicando que suas condições e características interferem na realidade dos residentes. Esse achado mostra que a qualidade do cuidado não depende apenas da atuação individual dos profissionais, mas também das condições estruturais e organizacionais. Nesse contexto, o profissional de saúde pode identificar necessidades e fragilidades e contribuir para estratégias adequadas à realidade institucional.

Os estudos também apontam estratégias que favorecem a participação e o envolvimento da pessoa idosa. Nascimento, Silva e Souza (2024) identificaram os jogos como estratégia de estimulação da memória, com possíveis contribuições para a capacidade funcional e a qualidade de vida, enquanto Santana *et al.* (2021) relacionaram ações educativas e participativas à autonomia e à troca de conhecimentos. Embora realizados em diferentes contextos, os estudos valorizam a participação da pessoa idosa. Entretanto, o número reduzido de estudos e a inclusão de pesquisas não específicas para ILPI limitam a generalização dos achados.

Conclusão

Conclui-se que o profissional de saúde desempenha papel relevante na promoção da qualidade de vida de pessoas idosas residentes em ILPI. Sua atuação envolve o acompanhamento da saúde, a comunicação humanizada, a estimulação cognitiva por meio de atividades lúdicas, a educação em saúde e a atenção às condições do ambiente institucional. Essas dimensões reforçam a importância de um cuidado integral, participativo e centrado na pessoa idosa.

Portanto, a promoção da qualidade de vida em ILPI não depende exclusivamente da atuação individual do profissional, mas também das condições institucionais e da articulação entre profissionais,

equipe e gestão. Considerando o número reduzido de estudos encontrados e a inclusão de pesquisas realizadas em diferentes contextos de atenção à pessoa idosa, recomenda-se a realização de estudos primários específicos em ILPI que avaliem os efeitos das estratégias de cuidado sobre a autonomia, a participação e o bem-estar dos residentes.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. **Caderneta Brasileira da Pessoa Idosa**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2026a. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/saude-da-pessoa-idosa/caderneta-de-saude. Acesso em: 23 ago. 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Saúde da pessoa idosa**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2026b. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/saude-da-pessoa-idosa. Acesso em: 23 ago. 2026.

CAVALHEIRO, T. O. S.; PEDREIRO, P. B. Z.; SILVA, A. E. P. da; ZAPAROLI, T. de M. G.; SILVA, J. M. da; DOURADO, T. M. L. Cuidados de enfermagem no processo de envelhecimento e a qualidade de vida na terceira idade. **Revista VIDA: Ciências da Vida**, São Paulo, v. 2, n. 1, p. 38-53, 2024. DOI: 10.63021/issn.2965-8845.v2n1a2024.175. Disponível em: https://periodicos.universidadebrasil.edu.br/index.php/vicv/article/view/175. Acesso em: 25 set. 2026.

GUIMARÃES, M. R. C.; GIACOMIN, K. C.; FERREIRA, R. C.; VARGAS, A. M. D. Avaliação das instituições de longa permanência para idosos no Brasil: um panorama das desigualdades regionais. **Ciência & Saúde Coletiva**, 2023. Disponível em: http://cienciaesaudecoletiva.com.br/artigos/avaliacao-das-instituicoes-de-longa-permanencia-para-idosos-no-brasil-um-panorama-das-desigualdades-regionais/18633?id=18633. Acesso em: 25 set. 2026.

NASCIMENTO, W. M. S. do; SILVA, S. P. C. e; SOUZA, T. F. A. S. de. Utilização de jogos para estimulação da memória em idosos: scoping review. **RECIIS**, Rio de Janeiro, v. 18, n. 4, p. 1020-1043, 2024. DOI: 10.29397/reciis.v18i4.4106. Disponível em: https://www.reciis.icict.fiocruz.br/index.php/reciis/article/view/4106. Acesso em: 25 set. 2026.

OLIVEIRA, R. S.; MACHADO, M. de F. A. S.; MOREIRA, M. R. C. Habilidades de comunicação clínica na atenção à saúde do idoso: protocolo de revisão de escopo. **Online Brazilian Journal of Nursing**, v. 22, supl. 1, 2023. Disponível em: https://objnursing.uff.br/nursing/article/view/6607. Acesso em: 25 set. 2026.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Ageing and health**. Geneva: WHO, 2025. Disponível em: https://www.who.int/en/news-room/fact-sheets/detail/ageing-and-health. Acesso em: 23 ago. 2026.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Reducing social isolation and loneliness among older people**. Geneva: WHO, 2026. Disponível em: https://www.who.int/health-topics/ageing/reducing-social-isolation-and-loneliness-among-older-people. Acesso em: 23 ago. 2026.

SANTANA, R. R.; SANTANA, C. C. de A. P.; COSTA NETO, S. B. da; OLIVEIRA, Ê. C. de. Extensão universitária como prática educativa na promoção da saúde. **Educação & Realidade**, v. 46, n. 2, 2021. Disponível em: https://seer.ufrgs.br/index.php/educacaoerealidade/article/view/98702. Acesso em: 25 set. 2026.